

APRESENTAÇÃO

Este é o quinto volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos e aposentados da Fiocruz, além de alunos. A cada volume os dados são atualizados e as duas últimas semanas epidemiológica são incluídas nas análises (semana 22 de 24 a 30/05 e 23 de 31/05 a 06/06). Os dados deste volume se referem ao período entre 13 de março à 06 de junho de 2020.

As informações contidas neste BE são provenientes de cinco fontes de informação diferentes – o Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), os NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e por fim, a [plataforma eletrônica](#), construída juntamente com o Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde (ICICT) para monitoramento dos casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na [plataforma eletrônica](#) serão contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST. A partir do relato do participante na Plataforma Eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado durante o primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, serviço social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



O Gráfico 1 abaixo mostra as ligações de acompanhamento realizadas pela equipe do NUST para os participantes que responderam as perguntas na Plataforma Eletrônica. A maior parte dos participantes (72,3%, n = 700) já foi contatada. Mas ainda há uma dificuldade em conseguir falar com aproximadamente 25% dos participantes, por motivos diversos, como por exemplo, o não preenchimento de um telefone pra contato, telefone desligado ou número inexistente, ligação não atendida.

Durante os contatos realizados, os trabalhadores foram informados sobre os serviços e ações disponíveis na CST durante a pandemia. A 11% (n = 75) dos participantes foi recomendado o contato com áreas da CST para orientação específica, em função das necessidades de relatadas, como mostra o Gráfico 2.

Gráfico 1 - Ligações de monitoramento realizadas pelo NUST para os participantes que responderam à plataforma eletrônica (n = 968)

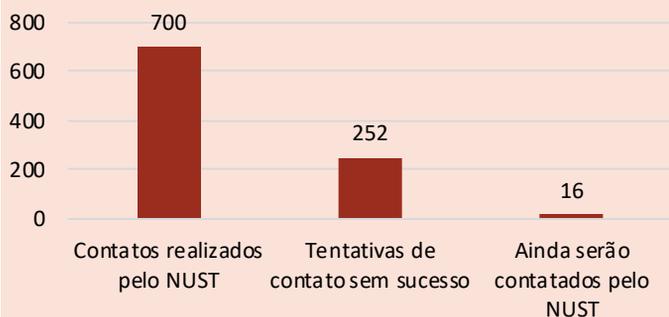


Gráfico 2 - Proporção de encaminhamentos feitos para atendimento por profissionais do NUST/CST (n= 700)



Panorama das semanas epidemiológicas

- Do dia 13 de março ao dia 06 de junho 2.382* participantes responderam ao monitoramento relacionado com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim. O Gráfico 3 mostra o número acumulado do total de respondentes, número de casos sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas analisadas.
- A maior parte dos respondentes (68,5%, n = 1.526) apresentou pelo menos um sintoma relacionado com a infecção pela COVID-19 (Gráfico 3).
- Ao longo das semanas epidemiológicas 30,7% das pessoas que participaram do monitoramento realizaram o teste para COVID-19 (n= 722). Dentre esses, 45,1% (n=326) receberam resultado positivo para COVID-19 e 34,4% (n= 249) negativo (Gráfico 4). No entanto, 20,5% (n= 147) dos que realizaram o teste ainda aguardam o resultado ou não atualizaram o resultado do teste na plataforma eletrônica ou, ainda, não foram contatados com sucesso pela equipe do NUST para acompanhamento do seu estado de saúde e atualização do resultado do teste.
- É de extrema importância que os participantes que realizaram o teste para COVID-19 e não reportaram o resultado do teste ainda, o façam, pois dessa forma, estarão contribuindo para geração de informações mais acuradas sobre o panorama epidemiológico dos casos de infecção pela COVID-19 na Fiocruz, bem como para uma vigilância mais adequada junto aos respondentes.

Gráfico 3 - Número acumulado do total de respondentes, sintomáticos, assintomáticos e testados ao longo das semanas epidemiológicas*

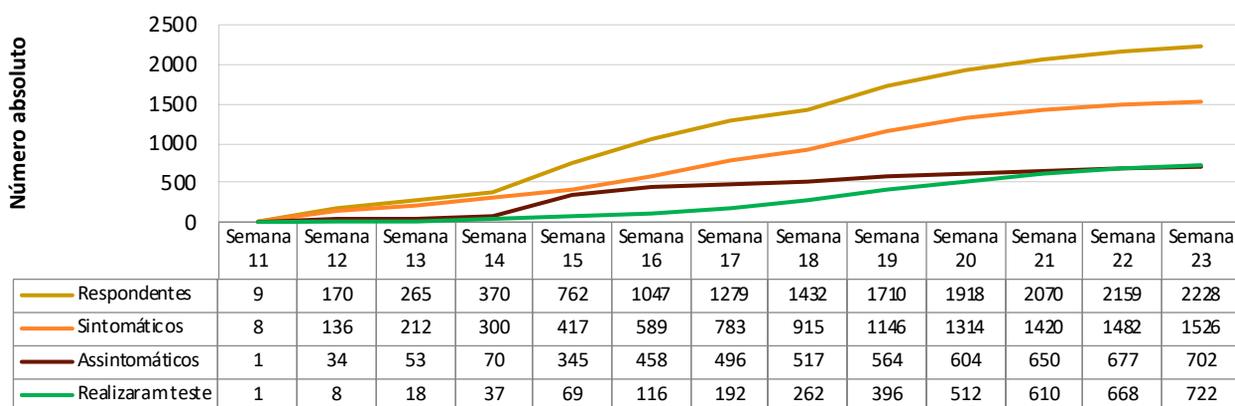
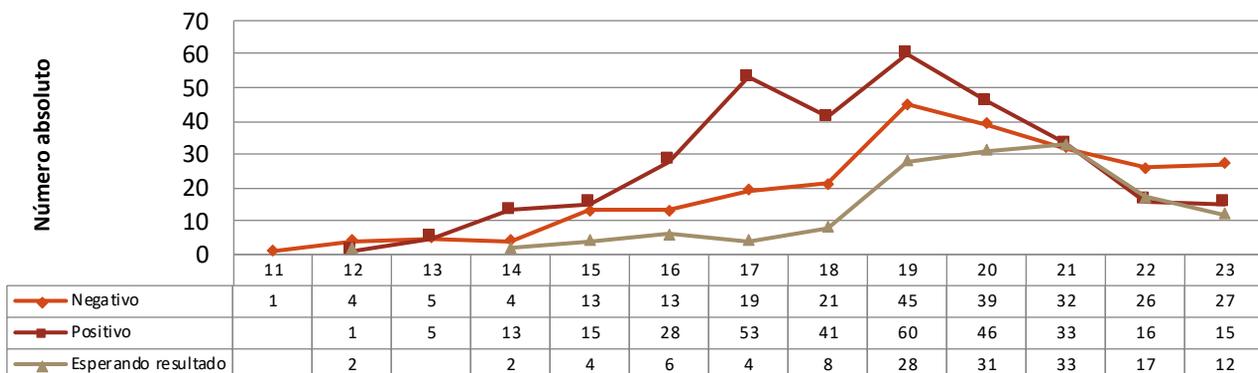


Gráfico 4 - Resultado do teste para COVID-19 entre os respondentes que realizaram o teste ao longo das semanas epidemiológicas (n=722)



Semana 10 - 01/03 a 07/03
Semana 14 - 29/03 a 04/04
Semana 18 - 26/04 a 02/05
Semana 22 - 24/05 a 30/05

Semana 11 - 08/03 a 14/03
Semana 15 - 05/04 a 11/04
Semana 19 - 03/05 a 09/05
Semana 23 - 31/05 a 06/06

Semana 12 - 15/03 a 21/03
Semana 16 - 12/04 a 18/04
Semana 20 - 10/05 a 16/05

Semana 13 - 22/03 a 28/03
Semana 17 - 19/04 a 25/04
Semana 21 - 17/05 a 23/05

* O número total de respondentes é ligeiramente diferente do total acumulado mostrado no Gráfico 3. Isso acontece porque alguns respondentes não foram contabilizados no gráfico por não apresentarem registro de data, não sendo possível, dessa forma, especificar a semana epidemiológica a que pertencem (especialmente no início do monitoramento).

Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O maior número de respondentes sintomáticos é proveniente de Biomanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira (IFF). Vale a pena lembrar que os dados coletados nessas duas unidades se restringem a trabalhadores que apresentaram algum sintoma relacionado com a COVID-19, fator que pode estar relacionado com o maior número de sintomáticos nessas unidades, além do monitoramento realizado pelos NUSTs locais. Além disso, o maior número de casos positivos estão em Biomanguinhos (n= 53), seguido do Instituto Oswaldo Cruz (IOC) (n= 27) (Gráfico 5).
- A maior parte dos homens que realizaram o teste para COVID-19, receberam resultado positivo (n = 147). Por outro lado, a proporção de mulheres que receberam o resultado positivo ou negativo é bastante similar, conforme mostra o Gráfico 6.
- Os respondentes mais jovens (até 29 anos de idade) apresentaram maior proporção de resultado positivo para COVID-19, enquanto os mais idosos (acima de 60 anos) que realizaram o teste, apresentaram maior proporção de resultado negativo (Gráfico 7).

Gráfico 5 - Número de respondentes sintomáticos vs positivos segundo unidade da Fiocruz (sintomáticos = 1.628, positivos = 324)

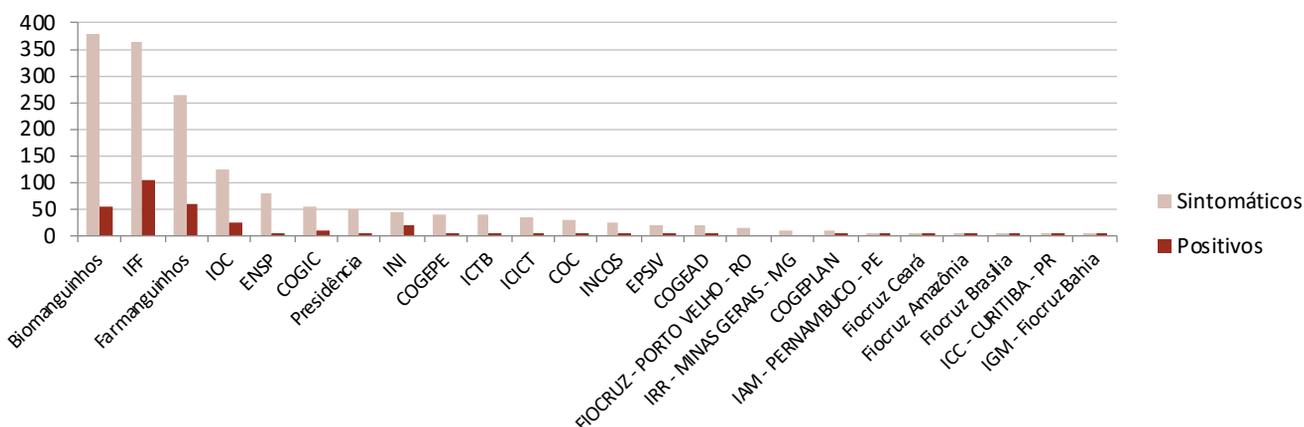


Gráfico 6 - Distribuição de resultados positivos vs. negativos para COVID-19, segundo sexo (homens = 224, mulheres = 354)

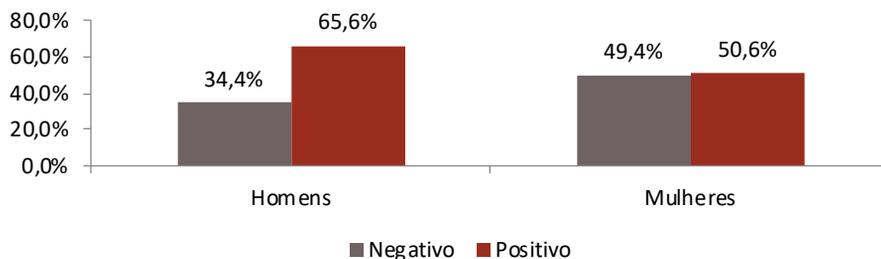
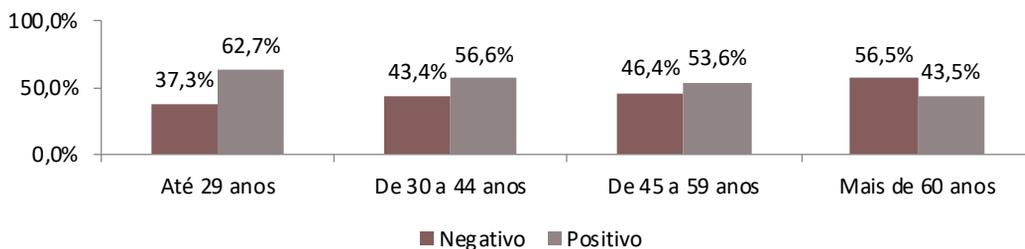


Gráfico 7 - Resultado do teste para COVID-19 segundo faixa-etária (Até 29 anos = 83, De 30 a 44 anos = 279, De 45 a 59 anos = 183, Mais de 60 anos = 23)



Características dos que testaram positivo para COVID-19

- O Gráfico 8 compara os sintomas mais frequentes relatados pelos respondentes que realizaram o teste para COVID-19 e que responderam as perguntas referentes aos sintomas. Os que receberam resultado positivo apresentaram uma proporção maior de febre (13,6%) e de perda do olfato ou paladar (12,5%) em relação aos que receberam resultado negativo (7,9% e 6,3%, respectivamente).
- Em relação aos que testaram positivo para COVID 19 e o tipo de vínculo que apresentam com a Fiocruz, nota-se que a maioria é composta de trabalhadores terceirizados, seguidos dos servidores e residentes (Gráfico 9).

Gráfico 8 - Principais sintomas entre os trabalhadores que testaram negativo vs. positivo nas semanas epidemiológicas 18 a 23 (negativos = 127, positivos = 264)

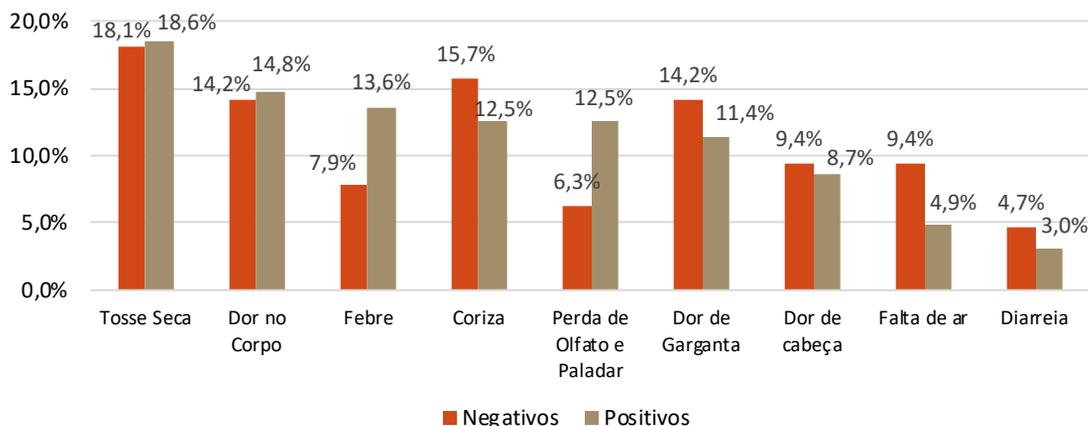
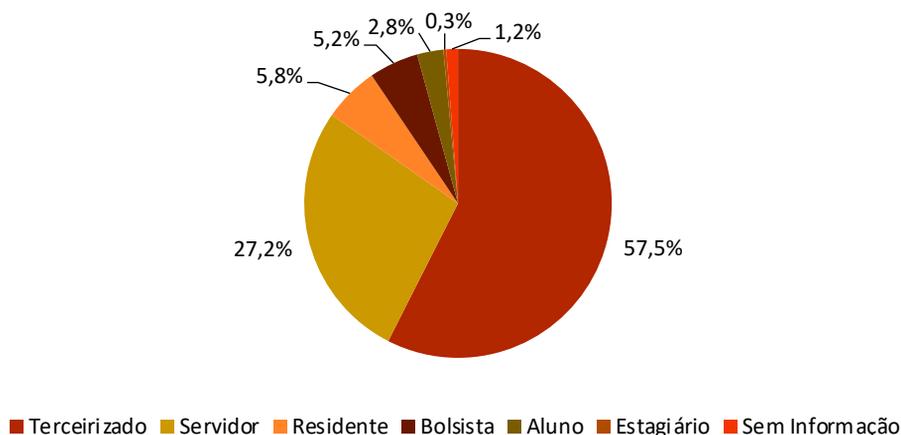


Gráfico 9 - Proporção de participantes que testaram positivo para COVID-19 segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 327)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Entre os dias 28 de fevereiro a 06 de junho de 2020 foram testados um total de 3.704 trabalhadores nos seis centros de coleta localizados na sede Fiocruz/Rio de Janeiro (Gráfico 10).
- Vale a pena lembrar que a diferença entre o número total de testes apresentados neste boletim (Gráfico 4) e o número total dos testes realizados nos cinco centros de coleta mostrados está relacionado com o fato de que nem todas as pessoas que realizaram o teste nos centros de coleta participam da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim.
- Ao longo do período analisado, de aproximadamente três meses, a maior parte dos indivíduos testados para COVID-19 recebeu resultado negativo ($n = 2.336$), 33% ($n = 1.226$) recebeu resultado positivo. Apenas uma pequena proporção de pessoas ainda aguarda o resultado, conforme mostra o Gráfico 11.

Gráfico 10 - Resultados do teste para COVID-19 segundo centros de coleta na Fiocruz no período de 28 de fevereiro a 06 de junho de 2020 ($n = 3.704$)

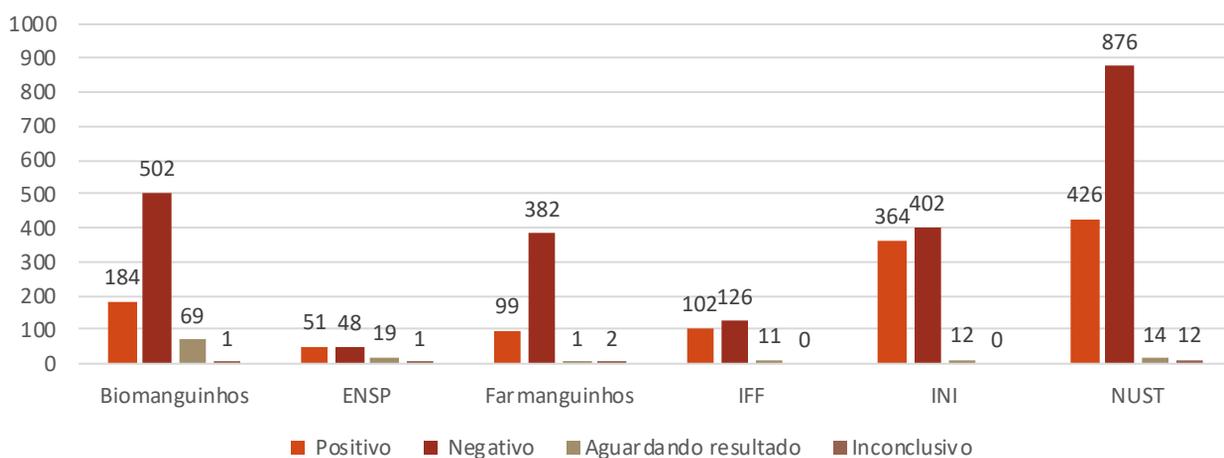


Gráfico 11 - Proporção dos resultados do teste para COVID-19 realizados no período de 28 de fevereiro a 06 de junho de 2020 ($n = 3.704$)



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murтинho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan.